

O volume atual aborda determinadas questões cáusticas no século XXI: desespero, ética, valores, interações mediadas pelo espetáculo e hiper-realidade. Em conjunto, estes fatores tem ocasionado o aumento da depressão que é refletida em pesquisa intercultural.

Caroline Schmidtum apresenta relato de experiência abordando alguns desafios e dificuldades enfrentadas no trabalho de avaliação psicológica realizado com crianças surdas em um contexto educacional. **Ariana Kelly Leandra Silva da Silva** aborda a Diversidade Sexual e de Gênero em perspectiva teórica que considera a construção de sujeitos sociais críticos. Indaga alguns mecanismos que a sociedade ocidental utiliza para articular o preconceito na esfera da orientação sexual. O texto permite encontrar mecanismos para que a violência de Gênero seja mitigada.

Renata Sabrina Maciel Lobato Louzada & Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira procuram compreender a subjetividade e vivências de prazer e sofrimento de sujeitos no ambiente de trabalho, bem como suas implicações para a dinâmica das relações sociais. **Vitor F. Sampaio**, busca abranger o que significa conhecer a si mesmo em uma perspectiva fenomenológica existencial. Utiliza como fio condutor uma visita a um local conhecido (universidade), realizada por duas pessoas (professor e aluno). A partir do exemplo, interpreta, possíveis compreensões sobre o si mesmo e os caminhos para conhecer-se. Utiliza como fundamento hermenêutico a ontologia de Martin Heidegger.

Virginia Moreira, Regina Heloisa Maciel & Thalita Queiroz de Araújo mostram por meio de pesquisa transcultural que o desemprego, o excesso de trabalho, a competitividade e a falta de sentido do trabalho são constitutivos da depressão. Também, argumentam como a situação vivida no trabalho globalizado contribui para a *epidemia de depressão* que afirma ser vivida

nos dias atuais. **Carlos Roger Sales da Ponte** descreve em diálogo com pressupostos de Rollo May a experiência da angústia e o conceito de autoconsciência, acontecimento exclusivamente humano e necessário à vivência e compreensão do estar angustiado.

Adriane do Socorro Costa Leite, Adriane Henderson de Matos, Ingrid Bergma da Silva Oliveira & Lucivaldo da Silva Araújo ponderam a inserção da Terapia ocupacional no contexto da assistência em saúde ao sujeito infectado pelo HIV. Os autores afirmam que a intervenção tem contribuído para a produção de novas maneiras de fazer uma clínica ocupacional através do contato com o mundo da arte e da cultura.

Finalizamos o número com a indagação CRISE DE VALORES OU VALORES EM CRISE? Uma questão aposta na obra de TAILLE, Yves de La; MENI, Maria Suzana de Stefano (orgs). (2009). Porto Alegre: Artmed. **Ana Paula Chagas Monteiro** resenha o livro demarcando a complexidade do tema apresentado no volume em oito investigações: cinco abordando os jovens e três os professores. O livro destaca reflexões pertinentes ao cenário das sociedades capitalistas produtor de posturas individualista e hedonista, assim como evidencia as mudanças que as pessoas têm vivido continuamente em seus valores morais. Sobretudo, são objetos de meditação a indignação, o civismo, as cotas raciais, as virtudes, a solidariedade, a justiça e a educação.

Aproveitem a leitura.

Adelma Pimentel
Editora Geral